



CINQUE REGIONI ITALIANE
PER LO SVILUPPO
LOCALE INTEGRATO IN BRASILE

**PROGRAMA BRASIL PRÓXIMO: CINCO REGIÕES ITALIANAS PARA O
DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO NO BRASIL**

“REDE DE INSTRUMENTOS E APOIO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA
REGIÃO CENTRO PAULISTA”

RELATÓRIO DO PROJETO

ABRIL /MAIO/JUNHO

2012

1 - EQUIPE TÉCNICA

1.1 – Coordenadora:

- Helena Carvalho De Lorenzo

1.2 – Pesquisadores:

- Sérgio Azevedo Fonseca;
- Ricardo Bonotto;
- Eduardo Roes Morales Alves;

1.3 – Responsáveis pelo atendimento em municípios:

- Lucas José Campanha: Agente de Desenvolvimento Local. Município de Araraquara;
- Natalia Luiza Sartorelli: Agente de Desenvolvimento Local. Município de São Carlos;
- Luana Biffi Hartteman: Agente de Desenvolvimento Local. Municípios de Ribeirão Bonito e Itirapina.
- Fernando Amorim Rosa Agente de Desenvolvimento Local. Município de Rio Claro;
- Max Levi Bueno Ferrari: Agente de Desenvolvimento Local. Município de São Carlos;



PROJETO:
REDE DE INSTRUMENTOS E APOIO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA
REGIÃO CENTRO PAULISTA

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO

II - CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO

III - ATIVIDADES REALIZADAS E EM REALIZAÇÃO

IV - POSTOS DE ATENDIMENTOS TERRITORIAIS

V - ATIVIDADES CONJUNTAS DESENVOLVIDAS PELOS BOLSISTAS

OPERADORES DE POSTOS DE ATENDIMENTO NOS MUNICÍPIOS.

VI - ATIVIDADES INDIVIDUAIS DESENVOLVIDAS PELOS BOLSISTAS

OPERADORES DE GUICHES TERRITORIAIS

VII - CRONOGRAMA PARA 2012

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANEXOS:

- 1- Pesquisa piloto sobre a cadeia do mel nos municípios parceiros;
- 2- Incubadora de Empresas de Araraquara. (projeto piloto);
- 3- Atividades desenvolvidas junto ao Sistema Integrado de Informações Tecnológicas SIRT/IBICT/UNESP;
- 4- Identificação dos serviços públicos e privados, com potencialidades para atuação em projetos de desenvolvimento local;
- 5- Boletim Trimestral para a divulgação das atividades do projeto. (modelo)

I - INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo projeto “ Construção de uma rede de instrumentos e apoio às micro e pequenas empresas na região Centro Paulista” realizadas no período abril, maio e junho de 2012. Inclui, também, um cronograma das atividades previstas para os dois trimestres subsequentes.

O projeto “Construção de uma rede de instrumentos e apoio às micro e pequenas empresas na região Centro Paulista” tem como objetivo geral o desenvolvimento local e o fortalecimento das micro e pequenas empresas da região Centro Paulista, a partir de uma metodologia de intervenção territorial que leva em conta as especificidades locais.

O trabalho se desenvolveu por meio de ações relacionadas e interligadas, e voltadas para quatro frentes de trabalho: 1) Observatório do Desenvolvimento Local no Centro Paulista ligado ao estudo, análise e proposições para o fortalecimento de micro e pequenas empresas e empreendimentos participantes de cadeias produtivas de âmbito local ou micro regional, também denominadas “cadeias curtas”, e ao fortalecimento de políticas públicas voltadas a esses segmentos; 2) Ações voltadas à inovação e difusão de tecnologias de baixa complexidade tecnológica para micro e pequenas empresas; 3) Ações de suporte à agricultura familiar; 4) Ações para a criação e consolidação de uma metodologia “Brasil- Próximo” de atuação e da construção e fortalecimento da rede “Brasil-Próximo e o Desenvolvimento Local no Centro Paulista”.

O texto ora apresentado procura descrever as atividades desenvolvidas no trimestre, aproximando-as o mais possível das atividades previstas pelo plano operativo inicial. Cabe lembrar que ocorreram algumas alterações no percurso inicial do projeto em razão, tanto das mudanças nas parcerias em municípios, após as eleições locais, quanto pela participação das equipes das universidades inicialmente envolvidas. Contudo, cabe destacar que as alterações ocorridas não resultaram em prejuízos ao projeto que permaneceu com foco mais definido na realidade local e buscando esforços para a criação de uma metodologia mais integrada de desenvolvimento local.



O que se espera é que a metodologia proposta, aqui denominada “Brasil- Próximo para o Desenvolvimento Local Integrado no Centro Paulista”, possa se constituir em importante referencia para outros projetos de desenvolvimento local no Brasil, a partir da concepção de que cooperação e associativismo podem ser incentivados e construídos como categorias socioeconômicas e culturais, específicas para cada região, levando em conta o respeito às questões ambientais.



II - CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO CENTRO PAULISTA

O desenvolvimento local como resultado da articulação entre os sistemas sociocultural e as formas econômicas existentes e a importância de uma região verticalmente integrada.

De um ponto de vista mais geral o trabalho na região Centro Paulista está referenciado em um conceito de desenvolvimento local que tem no território a base para as articulações entre diferentes atores locais e/ ou regionais e que busca uma lógica de atuação integrada, fundada no reconhecimento das identidades e das diferenças entre municípios parceiros de um projeto ou municípios de uma região. O desenvolvimento local assim concebido deve ser produto de um desenvolvimento econômico, social e ambiental equilibrado entre as diversas atividades e o território, e deve estar apoiado em sistemas locais de produção que incentivem a capacidade e a iniciativa empreendedora e instituições que as favoreçam, dando vida a uma forte interação entre os setores e segmentos produtivos.

Neste contexto, a implantação do presente projeto na região Centro Paulista tem dependido da superação de uma série de obstáculos de caráter institucional, financeiro e também cultural, considerando principalmente que os temas transversais inerentes e fundamentais para a implantação do projeto, tais como cooperação, associativismo, intercâmbio entre universidades, centro de pesquisa e empresas com municípios para o desenvolvimento local e regional são pouco valorizados na região, e também têm com pouca ressonância entre os municípios da região. Como já mencionado em textos anteriores, a origem histórica e cultural do desenvolvimento da região e de seus municípios desde o início de seu desenvolvimento, apesar da presença de alguns fatores em comum, tais como: a passagem da economia cafeeira e seus efeitos na formação do urbano e da indústria inicial, a “prestigiada” presença de imigrantes, dentre os quais muitos italianos, e do enorme esforço de alguns municípios para a superação da crise que se seguiu, não gerou um processo equilibrado ou integrado de desenvolvimento regional. Contrariamente, deu origem a cidades isoladas entre si e altamente competitivas, e que desenvolveram guerra sem quartel por fatias dos processos de descentralização e desconcentração das atividades industriais que caracterizaram o desenvolvimento da economia paulista a partir dos anos 60, entendendo unilateralmente que

seu desenvolvimento dependia principalmente da implantação de unidades industriais externas à região para a geração de emprego e renda. Assim, a maior parte de suas políticas de incentivo ao desenvolvimento, entendido principalmente como desenvolvimento industrial, fundou-se em instrumentos e estratégias, como a renúncia fiscal e outros mecanismos de ordem legal, que trouxeram sérias consequências para as finanças de vários municípios, mas, principalmente, para a formação de uma visão de futuro em termos regionais e capacidade de realizações e investimentos nos próprios municípios.

Por outro lado, a recuperação da agricultura e da agroindústria regional, a partir dos anos 60 e seguintes, se deu com forte ênfase na agroindústria de exportação, altamente oligopolizada, apoiada em grandes propriedades rurais e em produção intensiva e de grande escala. Assim, as possibilidades de diversificação das atividades econômica, dentre as quais a pequena agricultura e os demais empreendimentos industriais de caráter local ou micro regional sempre tiveram pouco incentivo na região.

Embora boa parte das cidades paulistas, de um modo geral e principalmente as de médio porte, tenham se destacado por sua luta individual para atingir padrões mais elevados de desenvolvimento ou pela implantação de atividades econômicas com potencial para a geração de emprego e renda, não se verificaram formas coletivas ou conjuntas para o enfrentamento dos problemas do desenvolvimento de regiões ou de micro regiões. Deve ser destacado ainda, que parte das dificuldades para as articulações entre municípios se deve ao fato de que não existe no Brasil esfera administrativa de âmbito regional, e que as divisões regionais que existem estão voltadas para a organização de dados estatísticos que quase nunca consideram as mesmas bases territoriais para suas agregações. Tais circunstâncias causam dificuldades adicionais para os pesquisadores que pretendem recortes regionais como objeto de estudo.

Contudo, mais recentemente, em razão de novas dificuldades e problemas de ordens diversas que vêm afetando as atividades econômicas da região - alguns inclusive decorrentes da crise internacional, mas cuja análise escapa ao escopo deste breve texto - e refletindo nas condições de produção e de comercialização das atividades agroindústrias de exportação e em suas cadeias produtivas que passam pela região, observam-se, por parte das administrações

municipais, algumas preocupações com a busca de um novo modelo de desenvolvimento de caráter mais endógeno, a partir de atividades alternativas, e voltadas aos empreendimentos de menor porte. Esse tem sido um processo mais recente, embora nem sempre presente em todos os municípios, que continuam a apostar em formas pretéritas de crescimento. De toda forma, por diversas razões, observa-se que a preocupação com a diversificação das atividades produtivas para ampliar a sustentabilidade econômica de um município ou de uma região tem ganhado espaço nas preocupações municipais e sua divulgação e seu significado passa a ser considerado como relativa importância pelas administrações municipais.

Particularmente no caso do Centro Paulista, o que se observa é que a região, frente a uma mais recente crise anunciada de desemprego de trabalho, por conta da emergente mecanização das lavouras de cana de açúcar e da desocupação de terras produtivas em razão de uma renitente praga que devasta os laranjais, passa por uma fase de transição que, em alguns casos, revela, menos do que a busca de uma nova visão do desenvolvimento, uma preocupação grande com a sua sobrevivência pela ampliação de suas atividades econômicas, a partir da valorização de novas potencialidades que possam ser aproveitadas e incorporadas ao conjunto das atividades econômicas locais.

Somam-se ainda aos novos interesses dos municípios, as recentes políticas públicas do governo federal, voltadas para a segurança alimentar que têm incentivado os pequenos produtores de agricultura familiar e de assentamentos de reforma agrária à produção local de hortaliças e fruticultura, garantindo compra de parcela de seus produtos. Além disso, preocupações da população com melhoria da qualidade de seus alimentos têm também contribuído para novas possibilidades de comercialização em mercados locais para outros produtos agrícolas e agroindustriais, e principalmente orgânicos,

Neste quadro, novas oportunidades para o desenvolvimento endógeno passam a despontar nos municípios da região. Saber captá-las, entendê-las como demandas para o desenvolvimento local, considerando as possibilidades de seu desenvolvimento e mercados, a partir de uma visão mais integrada, torna-se um dos principais desafios para o presente projeto.

Contudo, esse desafio se amplia pela certeza conceitual de que o município, embora importante como uma unidade administrativa, é insuficiente para o aproveitamento dos potenciais produtivos ou das capacidades de uma determinada região. O desenvolvimento de localidades de uma perspectiva mais integrada exige a participação de atores e instituições locais como parceiros e participes desse processo. Assim, formar a rede de instrumentos para o desenvolvimento local e incluir parceiros, que efetivamente tenham condições e capacitação para atuar juntamente com a cooperação internacional descentralizada que capitaneia este projeto, têm sido o grande desafio do projeto.

A superação desses desafios ora apoiada na identificação de segmentos produtivos que possibilitem a articulação entre os municípios foram os focos principais das atividades do projeto Centro Paulista no trimestre inicial de suas atividades. Quatro fatores contribuíram essencialmente para a superação dessas dificuldades: 1- o apoio financeiro, a seleção e contratação de pesquisadores e bolsistas operadores de guichês de atendimento territorial; 2- implantação do Observatório do Desenvolvimento Local no Centro Paulista que, de certa forma, passou a coordenar e organizar todas as atividades do projeto na região; 3 - duas visitas dos técnicos da **SVILPPUMBRIA** à região (março e maio) que contribuíram para a maior definição do foco do projeto, bem como para o treinamento e capacitação dos bolsistas operadores de guichês de atendimento territorial; 4- busca pela ampliação do protagonismo do projeto entre os municípios, a partir da consolidação das parceiras com importante instituições e atores locais e regionais.

Em síntese, a atuação do projeto na região tem buscado, juntamente com a Sviluppumbra, contribuir para a consolidação de uma nova visão de desenvolvimento local integrado para micro e pequenas empresas, a partir de ações múltiplas apoiadas principalmente na universidade e na comunidade. Os bolsistas têm buscado dialogar com as empresas, ou por meio de suas ações na incubadora de Araraquara ou no atendimento às demandas por informações tecnológicas de baixa complexidade (SIRT/IBCT/UNESP). Com a identificação dos serviços públicos e privados e sua incorporação ao projeto, busca-se algo de novo no âmbito do desenvolvimento do território.

III - AÇÕES E PROJETOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO:

1. OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO

PAULISTA- (apoio ao desenvolvimento local integrado para micro e pequenas empresas e à formulação de políticas públicas para os segmentos estudados).

1.1. Estudos sobre cadeias produtivas de recorte micro regionais ou cadeias curtas:

- Pesquisa piloto sobre a cadeia do mel nos municípios parceiros. (ANEXO 1)
- Ampliação da pesquisa para o conjunto da região.
- Identificação de novas cadeias curtas a serem estudadas.

1.2. Apoio ao fortalecimento de incubadoras de empresas e segmentos produtivos de micro e pequenas empresas:

- Incubadora de Araraquara. (projeto piloto) (ANEXO2)
- Incubadora de Turismo Regional de Itirapina (em construção - projeto de referências jurídicas e institucionais)
- Incubadora-Agro alimentar de Rio Claro (em construção - projeto de referências jurídicas e institucionais)

1.3. Revisão, adaptação e aplicação da metodologia CAPI em segmentos produtivos.

- Aplicação pesquisa piloto em incubadora de empresas.
- Aplicação do questionário no setor de máquinas e equipamentos para agricultura e agroindústria de pequeno porte.

1.4 Acompanhamentos da dinâmica do emprego e renda nos municípios parceiros e na região.

- Levantamento, organização e análise das informações relativas à evolução do emprego em segmentos produtivos.

1.5. Projeto de desenvolvimento de Turismo Regional no Município de Itirapina.

- Realização de reuniões e capacitação para a formação de uma rede de atores voltados ao Turismo Regional
- Apresentação de ao município de minuta de projeto de lei expondo a importância da municipalização da Lei Geral da Micro e pequena Empresas (que regula e facilita a abertura de micro e pequenas empresas, refinancia dividas com os municípios, e regulamenta a MEI – Lei do Micro Empreendedor Individual - e do SIMPLES, que reduz a carga tributária das micro e pequenas empresas.
- Projeto da Incubadora de Turismo Regional.

2- AÇÕES VOLTADAS AO FORTALECIMENTO DA INOVAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS DE BAIXA COMPLEXIDADE:

- 2.1- Atividades desenvolvidas junto ao Sistema Integrado de Informações Tecnológicas SIRT/IBICT/UNESP (apoio e assistência tecnológica (on line) para micro e pequenas empresas) (ANEXO 3)
- 2.2- Plataforma Web (melhorias na promoção territorial e difusão dos projetos realizados)

3- AÇÕES DE SUPORTE À AGRICULTURA FAMILIAR: estudos e instrumentos técnicos de gestão de apoio ao fortalecimento da agricultura familiar em segmentos especializados e cadeias curtas:

- 3.1- Estudos para a identificação da oferta da produção de alimentos orgânicos na região;
- 3.2- Elaboração de apostila para subsídios à atuação dos Agentes do Desenvolvimento Local no apoio a agricultura familiar: (etapa já realizada em 2011 e em ampliação)
 - 3.2-1. Esclarecimentos sobre agricultura orgânica;
 - 3.2-2. Formas diferenciadas de certificação (certificação coletiva, assistida, etc.);
 - 3.2-3. Formação de associativismo e micro empresas individuais (MEI);



4- AÇÕES PARA A PROMOÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “BRASIL PRÓXIMO NO CENTRO PAULISTA”.

Seleção, contratação de coordenador, pesquisadores e operadores para o atendimento local;

- 4.1- Formação e capacitação dos bolsistas responsáveis pelos guichês de atendimento local; Elaboração de programa de trabalho e atividades para os bolsistas responsáveis pelos postos de atendimento local; Implantação dos postos de atendimento nos municípios de Araraquara, São Carlos e Rio Claro.
- 4.2- Identificação dos serviços públicos e privados com potencialidades para atuação em projetos de desenvolvimento local (ANEXO 4);
- 4.3- Atuação da Sviluppumbria para a consolidação do projeto e das parcerias na região;
- 4.4- Boletim Trimestral para a divulgação das atividades do projeto. (ANEXO 5).



IV - POSTOS DE ATENDIMENTOS NOS MUNICIPIOS

1- Identificação dos postos de atendimentos já implantados para a atuação dos Agentes de Desenvolvimento.

OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA
UNIARA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA

Rua: Voluntários da Pátria, 1309. 14.801-320

55 016 33017224

55 016 33017224

Araraquara SP. BRASIL.

Email: projetoceotropaulista@googlegroups.com

MUNICIPIO DE ARARAQUARA

Secretaria executiva: Newton José Cainelli

INCUBADORA DE EMPRESAS DE ARARAQUARA

Gerente: Ricardo Bonotto

Agente responsável: Lucas José Campanha

Endereço: Av. Jorge Fernandes Matos, 311 - 8º Distrito Industrial.

Email: projetoceotropaulista@googlegroups.com

MUNICIPIO DE SÃO CARLOS

Secretaria executiva: Marcos Martinelli

Secretaria Municipal de Governo:

Endereço: rua episcopal, 1.575, centro.

Telefone: (16) 3362-1030 / 3362-1039

Agente responsável: Max Ferrari

Email projetoceotropaulista@googlegroups.com

MUNICIPIO DE RIO CLARO

Secretaria Executiva: Carlos Alberto De Lucca

Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento E Silvicultura:

Endereço: Avenida 58A, nº 600 - Jardim América.

Tel.: (19) 3527-1428



Agente responsável: Fernando Rosa

Email projetocentropaulista@googlegroups.com

2- Postos de atendimento ainda não implantados

MUNICIPIO DE ITIRAPINA

Agente responsável: Luana Hartteman

Email projetocentropaulista@googlegroups.com

MUNICIPIO DE DESCALVADO

Agente responsável: Natalia Luiza Sartorelli:

Email projetocentropaulista@googlegroups.com

MUNICIPIO DE RIBEIRÃO BONITO

Agente responsável: Luana Hartteman

Email projetocentropaulista@googlegroups.com

V - RELATÓRIO DAS ATIVIDADES CONJUNTAS DESENVOLVIDAS PELOS BOLSISTAS AGENTES DE DESENVOLVIMENTO

Os bolsistas têm uma jornada de 20 horas semanais. O cumprimento dessa jornada exige a presença física dos mesmos na sede do Observatório ou nos guichês de atendimento municipais. O trabalho pode ser cumprido também em visitas aos municípios ou em reuniões do grupo para o planejamento ou exercícios das atividades.

ABRIL:

- Treinamento conjunto para o uso estatísticos das bases de dados RAIS, SEADE, CAGED e IBGE. O treinamento dos bolsistas contribuiu para atualização e informações estatísticas sobre população renda e emprego nos municípios parceiros.
- Criação dos guichês municipais, identificação de local e contato com as prefeituras.
- Início das atividades dos pesquisadores visando;
 - Identificação dos serviços disponíveis para o apoio as MPes nos municípios parceiros;
 - Planejamento da pesquisa piloto setorial sobre a cadeia do mel.

MAIO:

- Visita dos pesquisadores e operadores aos municípios parceiros;
- Preparação de reuniões nos municípios para a visita dos técnicos da Sviluppumbria
- Identificação dos serviços locais de apoio às micro e pequenas empresas

JUNHO:

- Visitas e atendimento na identificação de demandas locais passíveis de serem atendidas pelo projeto;
- Rio Claro: identificação das atividades agroalimentares de pequeno porte;
- Descalvado: pesquisa sobre a cadeia do mel;
- Itirapina: estudos para o projeto de Turismo e agricultura orgânica;
- São Carlos: pesquisa sobre as atividades de produção e comercialização do mel, estudos para a futura pesquisa sobre a cadeia do leite;
- Araraquara: demanda das atividades agroalimentar, cadeia do mel e fruticultura;

VI - RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES INDIVIDUAIS DESENVOLVIDAS PELOS BOLSISTAS AGENTES DE DESENVOLVIMENTO – ABRIL/MAIO/JUNHO

LUCAS JOSÉ CAMPANHA- Município de Araraquara.

MARÇO	<p>Início das atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe do projeto e com os técnicos da Sviluppumbria. • Reuniões com a equipe do projeto para início das atividades.
ABRIL	<p>Atividades de rotina e atividades junto a Incubadora de Empresas de Araraquara, de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados <i>online</i> sobre os serviços de apoio à Micro e Pequenas Empresas oferecido no município de Araraquara • Contato com Secretaria de Agricultura de Araraquara para levantamento dos apicultores de Araraquara. • Apoio à consultoria individual realizada na Incubadora com a empresária Livia Ciarlo. • Apoio à apresentação do programa Incubadora para o empreendedor Júlio César Grilo. • Consultoria individual realizada na Incubadora com o empreendedor Júlio César Grilo. • Entrevista com empresário Hilgemberg Garcia, para apresentar a ferramenta SIRT/UNESP, além de auxiliar a busca por inovação. • Apoio à apresentação do programa Incubadora para a empreendedora Paula Aboud Barbuglu. • Apresentação do programa SEBRAETEC para o empreendedor Júlio César Grilo. • Consultoria técnica com o empresário Hilgemberg Garcia, através da ferramenta SIRT/UNESP. • Apoio à apresentação do programa Incubadora para o empreendedor Thiago Eit Yamuachi. • Organização e apoio à palestra realizada na Incubadora sobre Linhas de Financiamento da Caixa Econômica Federal. • Organização e apoio à palestra realizada na Incubadora sobre as Linhas de Financiamento oferecidas pelo Banco do Povo. • Organização e apoio à palestra realizada na Incubadora sobre as Linhas de Financiamento do Bando do Brasil. • Apoio a elaboração do Plano de negócio do empreendedor Carlos Eduardo Fermino. • Organização e apoio à apresentação do diagnóstico feito pelo SEBRAE para a realização de consultorias individuais. • Apoio à elaboração do Plano de negócio do empreendedor João do Carmo Castro. • Apoio à elaboração do Plano de negócio do empreendedor Leandro Fernandes. • Organização e apoio à palestra realizada na Incubadora sobre Controle de estoque e 5S, realizada pelo SEBRAE. • Apoio à elaboração do Plano de negócio do empreendedor Livia Ciarlo. • Reunião geral mensal com os empresários incubados.

MAIO	<p>Atividades de rotina e atividades junto a Incubadora de Empresas de Araraquara, de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de apicultores no município Araraquara; • Coleta de dados secundários a respeito da produção de mel na base de dados SEADE; • Coleta de dados secundários sobre o perfil do emprego em Araraquara, utilizando as bases RAIS e SEADE; • Reunião geral com a equipe acerca dos preparativos da visita da comitiva da Sviluppumbria; • Sistematização dos dados coletados acerca do emprego nos municípios parceiros. • Reuniões com a equipe do projeto e técnicos italianos para a discussão de assuntos operacionais. • Reunião geral com os pesquisadores e coordenação para elaboração do plano de ação. • Apoio à consultoria técnica de baixa complexidade sobre melhoria de produtos e processos com o empresário Hilgemberg Garcia, através da ferramenta SIRT/UNESP. • Apoio à consultoria técnica de baixa complexidade sobre Planejamento do layout com o empresário Leandro Fernandes, através da ferramenta SIRT/UNESP. • Apresentação da ferramenta SIRT/UNESP para busca de inovação e prospecção de demandas técnicas com o empresário Celso Aparecido de Grande. • Apoio à consultoria técnica de baixa complexidade sobre Planejamento do layout com a empresária Lívia Ciarlo, através da ferramenta SIRT/UNESP. • Consultoria Administrativa com a empresária Livia Ciarlo. • Organização e apoio à palestra realizada na Incubadora sobre Procedimentos em pregões, realizada pela UNESP. • Organização e apoio à palestra realizada na Incubadora sobre Questões Trabalhistas, realizada pelo SEBRAE. • Organização e apoio à palestra realizada na Incubadora sobre Qualidade e produtividade, realizada pelo SEBRAE. • Participação no evento: Palestra sobre Viabilidade de negócios, oferecido pelo SEBRAE. • Reunião geral mensal com os empresários incubados.
	<p>Viagem ao Município de Descalvado – Data: 22/05/2012 –</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita à região abarcada pelo projeto juntamente com a comitiva italiana.
	<p>Participação nas atividades relativas à visita técnica da Sviluppumbria na região Centro Paulista:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura Solene em São Carlos: Apresentação da delegação italiana e da presidente da região da Úmbria. • Participação dos prefeitos dos municípios parceiros e de representantes institucionais • Visita aos municípios de Itirapina, Rio Claro e Descalvado.
JUNHO	<p>Atividades de rotina e atividades junto a Incubadora de Empresas de Araraquara, de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta (<i>online</i>) dos contatos importantes de instituições parceiras atuantes no

	<p>município de Araraquara;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta (<i>online</i>) dos contatos junto a Prefeitura Municipal de Araraquara; • Reuniões para discussão da agenda; • Consultoria técnica de baixa complexidade com o empresário Hilgemberg Garcia, realizada. • Consultoria administrativa com o empresário Daniel de Lima Faria • Participação no evento: Palestra de Marketing, oferecida por consultora do SEBRAE na Incubadora de Empresa de Araraquara. • Consultoria técnica de baixa complexidade com o empresário Hilgemberg Garcia, através da ferramenta SIRT/UNESP. • Consultoria administrativa com o empresário Celso Aparecido de Grande. • Consultoria técnica de baixa complexidade com a empresária Livia Ciarlo, através da ferramenta SIRT/UNESP. • Consultoria técnica de baixa complexidade com o empresário Daniel de Lima Faria, através da ferramenta SIRT/UNESP. • Apoio à apresentação do programa Incubadora para o empreendedor Nicolai Gomes de Oliveira. • Apoio à apresentação do programa Incubadora para o empreendedor Adriano Marcio de Oliveira. • Consultoria técnica de baixa complexidade com o empresário Antônio Padilha, através da ferramenta SIRT/UNESP. • Consultoria técnica de baixa complexidade com o empresário Celso Aparecido de Grande, através da ferramenta SIRT/UNESP. • Reunião geral mensal com os empresários incubados.
	<p>Missão empresarial a Feira Internacional FISPAL Tecnologia – Data: 14/06/2012</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Fispal Tecnologia, Feira Internacional de Embalagens, Processos e Logística para as Indústrias de Alimentos e Bebidas é o maior evento do setor na América Latina. <p>Missão empresarial a Feira Internacional FISPAL Food Service – Data 27/06/2012</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Fispal Food Service, Feira Internacional de Produtos e Serviços para a Alimentação Fora do Lar, é o maior evento do setor na América Latina

NATALIA LUIZA SARTORELLI - Município de Descalvado.

MARÇO	<p>Início das atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe do projeto e com os técnicos da Sviluppumbria. • Reunião geral com a equipe do projeto para início das atividades.
ABRIL	<p>Atividades de rotina e atividades junto ao Observatório do Desenvolvimento local no Centro Paulista, de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados <i>online</i> sobre os serviços de apoio à Micro e Pequenas Empresas oferecido no município de Descalvado • Contato com Secretaria de Agricultura de Descalvado para agendamento de reunião com apicultores. • Participação no evento: Workshop: “Diagnósticos Regionais dos Assentamentos e Diagnósticos Regionais dos Setores Produtivos no Estado de São Paulo”.
	<p>Viagem a Descalvado – Data: 17/04/2012 –</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro contato com a Prefeitura de Descalvado.
MAIO	<p>Atividades de rotina e atividades junto ao Observatório do Desenvolvimento local no Centro Paulista, de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de apicultores no município Descalvado; • Coleta de dados secundários a respeito da produção de mel na base de dados SEADE; • Coleta de dados secundários sobre o perfil do emprego em Descalvado, utilizando as bases RAIS e SEADE; • Reunião geral com a equipe acerca dos preparativos da visita da comitiva da Sviluppumbria; • Agendamento da visita dos técnicos italianos à Descalvado • Sistematização dos dados coletados acerca do emprego nos municípios parceiros. • Agendamento de reunião com a equipe. • Reuniões com a equipe do projeto e técnicos italianos para a discussão de assuntos operacionais. • Reunião geral com os pesquisadores e coordenação para elaboração do plano de ação.
	<p>Viagem ao Município de Descalvado – Data: 07/05/2012 –</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita a Associação dos Apicultores de Descalvado para aplicação de questionário para pesquisa piloto.
	<p>Viagem ao Município de Descalvado – Data: 22/05/2012 –</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita à região abarcada pelo projeto juntamente com a comitiva italiana.
	<p>Participação nas atividades relativas à visita técnica da Sviluppumbria na região Centro Paulista:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura Solene em São Carlos: Apresentação da delegação italiana e da presidente da região da Úmbria. • Participação dos prefeitos dos municípios parceiros e de representantes institucionais • Visita aos municípios de Itirapina, Rio Claro e Descalvado.
JUNHO	<p>Atividades de rotina e atividades junto ao Observatório do Desenvolvimento local no Centro Paulista, 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta (<i>online</i>) dos contatos importantes de instituições parceiras atuantes no município de Descalvado; • Coleta (<i>online</i>) dos contatos junto a Prefeitura Municipal de Descalvado; • Reuniões para discussão da agenda; • Elaboração de layout do Boletim Informativo do projeto Centro Paulista; • Elaboração do “Banco de Contatos” com os dados de parceiros e municípios; • Auxílio operacional à coordenação: agendamento de reuniões com a equipe, formatação de relatório geral, atividades administrativas menores. • Participação no evento: Palestra de Marketing, oferecida por consultora do SEBRAE na Incubadora de Empresa de Araraquara..
	<p>Viagem ao Município de Descalvado – Data: 22/06/2012</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de produtores de mel do município. Início da pesquisa de campo.

MAX LEVI BUENO FERRARI - Município de São Carlos.

MARÇO	<p>Início das atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe do projeto e com os técnicos da Sviluppumbria. • Reunião geral com a equipe do projeto para início das atividades.
ABRIL	<p>Atividades de rotina e atividades junto às dependências da PROHAB, em um total de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados <i>online</i> sobre os serviços de apoio à Micro e Pequenas Empresas oferecido no município de São Carlos; • Participação no evento: Workshop: “Diagnósticos Regionais dos Assentamentos e Diagnósticos Regionais dos Setores Produtivos no Estado de São Paulo”.
	<p>Viagem a Araraquara:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe do projeto.
MAIO	<p>Atividades de rotina e atividades junto às dependências da PROHAB, em um total de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de apicultores no município de São Carlos; • Coleta de dados secundários a respeito da produção de mel na base de dados SEADE; • Coleta de dados secundários sobre o perfil do emprego em São Carlos, utilizando as bases RAIS e SEADE; • Reunião geral com a equipe acerca dos preparativos da visita da comitiva da Sviluppumbria; • Agendamento da visita dos técnicos italianos à São Carlos; • Organização da Abertura Solene da visita dos técnicos italianos na região; • Sistematização dos dados coletados acerca do emprego nos municípios parceiros. • Agendamento de reunião com a equipe. • Reuniões com a equipe do projeto e técnicos italianos para a discussão de assuntos operacionais. • Reunião geral com os pesquisadores e coordenação para elaboração do plano de ação.
	<p>Participação nas atividades relativas à visita técnica da Sviluppumbria na região Centro Paulista:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura Solene em São Carlos: Apresentação da delegação italiana e da presidente da região da Úmbria. • Participação dos prefeitos dos municípios parceiros e de representantes institucionais • Visita aos municípios de Itirapina, Rio Claro e Descalvado.
	<p>Viagem a Araraquara:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe do projeto.
JUNHO	<p>Atividades de rotina e atividades junto às dependências da PROHAB, em um total de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta (<i>online</i>) dos contatos importantes de instituições parceiras atuantes no município de São Carlos; • Coleta (<i>online</i>) dos contatos junto a Prefeitura Municipal de São Carlos; • Reuniões para discussão da agenda; • Elaboração do “Banco de Contatos” com os dados de parceiros e municípios;

	<ul style="list-style-type: none"> • Visita a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, para coleta de informações sobre produtores de mel e orgânicos;
	<p>Viagem a Araraquara:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe do projeto.

FERNANDO AMORIM ROSA - Município de Rio Claro- SP.

MARÇO	<p>Início das atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe do projeto e com os técnicos da Sviluppumbria; • Reunião geral com a equipe do projeto para início das atividades.
ABRIL	
MAIO	<p>Atividades junto a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Silvicultura e junto ao Núcleo de Estudos Agrários - UNESP, em total de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados secundários gerais sobre o município de Rio Claro, utilizando as bases IBGE e SEADE; • Contato com agricultores do município por meio de trabalhos de campo; • Trabalho realizado com o banco de dados relativo à pesquisa sobre a agricultura familiar no município; • Entrevista com representantes de associações parceiras em potencial do projeto no município de Rio Claro (Abemel, Associação dos Apicultores de Rio Claro e Associação dos Agricultores Familiares de Rio Claro e Região); • Reunião geral com a equipe acerca dos preparativos da visita da comitiva da Sviluppumbria; • Organização da visita dos técnicos italianos à Rio Claro; • Contato com entidades de apoio à Micro e Pequena Empresa no município e posterior convite para recepção dos técnicos italianos na Secretaria de Agricultura municipal onde houve a apresentação do Projeto Brasil Próximo aos parceiros; • Reuniões com a equipe do projeto e técnicos italianos para a discussão de assuntos operacionais; • Reunião geral com os pesquisadores e coordenação para elaboração do plano de ação. <p>Participação nas atividades relativas à visita técnica da Sviluppumbria na região Centro Paulista:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura Solene em São Carlos: Apresentação da delegação italiana e da presidente da região da Úmbria; • Participação dos prefeitos dos municípios parceiros e de representantes institucionais; • Visita ao município de Itirapina.
JUNHO	<p>Atividades junto a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Silvicultura e junto ao Núcleo de Estudos Agrários - UNESP, em total de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com a equipe de trabalho para discussão da agenda do projeto; • Trabalho realizado com o banco de dados relativo à pesquisa sobre a agricultura familiar no município; • Participação no evento: Palestra de Marketing, oferecida por consultora do SEBRAE na Incubadora de Empresa de Araraquara.

LUANA APARECIDA BIFFI HARTTEMAN – Municípios de Itirapina e Ribeirão Bonito.

MARÇO	<p>Início das atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe do projeto e com os técnicos da Sviluppumbria. • Reunião geral com a equipe do projeto para início das atividades.
ABRIL	<p>Atividades de rotina e atividades junto ao Observatório do Desenvolvimento local no Centro Paulista, de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados <i>online</i> sobre os serviços de apoio à Micro e Pequenas Empresas oferecido no município de Itirapina e Ribeirão Bonito. • Participação no evento: Workshop: “Diagnósticos Regionais dos Assentamentos e Diagnósticos Regionais dos Setores Produtivos no Estado de São Paulo”. <p>Viagem a Itirapina – Data: 19/04/2012 – Primeiro contato com a Prefeitura de Itirapina.</p>
MAIO	<p>Atividades de rotina e atividades junto ao Observatório do Desenvolvimento local no Centro Paulista, de 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de apicultores no município Itirapina. • Coleta de dados secundários a respeito da produção de mel na base de dados SEADE. • Coleta de dados secundários sobre o perfil do emprego em Itirapina e Ribeirão Bonito, utilizando as bases RAIS e SEADE. • Agendamento e reunião com a equipe. • Reunião geral com a equipe acerca dos preparativos para a visita da comitiva da Sviluppumbria. • Agendamento e organização da visita dos técnicos italianos à Itirapina. • Sistematização dos dados coletados acerca do emprego nos municípios parceiros. • Contato com agente de turismo de Itirapina. Identificação das demandas do município para a formação e desenvolvimento de uma rede de apoio ao turismo regional. • Reuniões com a equipe do projeto e técnicos italianos para a discussão de assuntos operacionais. • Reunião geral com os pesquisadores e coordenação para elaboração do plano de ação. <p>Viagem ao Município de Itirapina – Data: 03/05/2012 – <ul style="list-style-type: none"> • Visita para prévia identificação das demandas locais e contato com os atores municipais. </p> <p>Viagem ao Município de Itirapina – Data: 24/05/2012 – <ul style="list-style-type: none"> • Visita à região abarcada pelo projeto juntamente com a comitiva italiana. </p> <p>Participação nas atividades relativas à visita técnica da Sviluppumbria na região Centro Paulista:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura Solene em São Carlos: Apresentação da delegação italiana e da presidente da região da Úmbria. • Participação dos prefeitos dos municípios parceiros e de representantes institucionais • Visita aos municípios de Itirapina, Rio Claro e Descalvado.
JUNHO	<p>Atividades de rotina e atividades junto ao Observatório do Desenvolvimento</p>

	<p>local no Centro Paulista, 20 horas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Levantamento de novos parceiros para o projeto;• Coleta (<i>online</i>) dos contatos importantes de instituições parceiras atuantes no município de Itirapina;• Coleta (<i>online</i>) dos contatos junto a Prefeitura Municipal de Itirapina;• Reuniões para discussão da agenda;• Pesquisa online no SICONV – Sistema de Convênios do Governo Federal – para busca de editais abertos de interesse do projeto.• Envio de dados para o “Banco de Contatos” dos parceiros e municípios.• Agendamento de reunião no município de Itirapina com os atores municipais, equipe do projeto e representante do SEBRAE.• Auxílio operacional à coordenadoria: agendamento de reuniões com a equipe, formatação de relatório geral, atividades administrativas menores.• Participação no evento: Palestra de Marketing, oferecida por consultora do SEBRAE na Incubadora de Empresa de Araraquara. <p>Viagem ao Município de Itirapina – Data: 22/06/2012 – Visita para identificação das demandas locais e contato com os atores municipais.</p>
--	---

VII - CRONOGRAMA

1- ATIVIDADES DO OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA:

1.1. Estudos sobre cadeias curtas

<p>Metodologia para estudo e análise de cadeias curtas</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição e caracterização de agroindústria de pequeno porte e formas de intervenção no âmbito do projeto. 	Agosto
<p>Estudo sobre a Cadeia do mel:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação do relatório do estudo aos municípios parceiros. 	Setembro
<p>Identificação de novas cadeias curtas a serem estudadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Proposição do estudo sobre o segmento de maquinas e equipamentos para a agricultura e agroindústria de pequeno porte. 	Outubro

1.2. Atividades para o apoio e fortalecimento de incubadoras de empresas e segmentos produtivos de micro e pequenas empresas.

<ul style="list-style-type: none"> Gestão da Incubadora de Araraquara (desde janeiro 2012) Apoio à implantação da Incubadora Agroalimentar de Rio Claro; Apoio à implantação da Incubadora de Turismo Regional de Itirapina; Apoio à implantação da Incubadora de Descalvado 	Atividade continua
<ul style="list-style-type: none"> Tradução, revisão e adaptação da metodologia CAPI Organização e realização de pesquisa piloto na Incubadora de Araraquara; 	Setembro

1.3-Acompanhamento da dinâmica do emprego e renda nos municípios parceiros (levantamento, organização e análise das informações relativas à evolução do emprego em segmentos produtivos)

2- AÇÕES VOLTADAS AO FORTALECIMENTO DA INOVAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS DE BAIXA COMPLEXIDADE

<ul style="list-style-type: none"> SIRT/IBCT/UNESP SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS Continuidade dos atendimentos on line. 	Atividade contínua
--	--------------------

3- AÇÕES DE SUPORTE À AGRICULTURA FAMILIAR

<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa piloto sobre orgânicos no município de Rio Claro. 	Outubro
<ul style="list-style-type: none"> Subsídios para atuação dos Agentes do Desenvolvimento Local no apoio a agricultura familiar: <ul style="list-style-type: none"> Esclarecimentos sobre agricultura orgânica; Formas diferenciadas de certificação (certificação coletiva, assistida, etc.); Formação de associativismo e micro empresas individuais(MEI); 	Atividade contínua
<ul style="list-style-type: none"> Análise sobre as necessidades formativas e de capacitação de micro empreendedores e potencialidades para a formação de redes de agroindústrias de pequeno porte. 	Novembro/ Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> Cooperação técnica dos parceiros italianos 	

4- TURISMO (ITIRAPINA/ R. BONITO)- COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL :

<ul style="list-style-type: none"> Realizar contato e visita ao projeto da Serra da Mantiqueira para conhecer a experiência e as ações realizadas; 	Agosto
<ul style="list-style-type: none"> Programar visita técnica à incubadora de turismo de São Carlos para conhecer o modelo desta; 	Agosto
<ul style="list-style-type: none"> Planejar e contribuir para a construção de rede de apoio ao turismo e elaboração do projeto da incubadora para o município de Itirapina. Projeto de lei para implantação da municipalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Subsídios para atuação dos Agentes do Desenvolvimento Local no apoio às atividades de sensibilização e captação das demandas dos municípios, dentro do escopo do projeto. 	Julho/ Agosto/ Setembro
<ul style="list-style-type: none"> Planejar e elaborar projeto piloto para a implantação de núcleo de turismo de Itirapina. 	Setembro /Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de relatório das ações realizadas. 	Dezembro

5- ATIVIDADES PARA DIVULGAR E AMPLIAR O PROTAGONISMO DO PROJETO BRASIL PRÓXIMO/CENTRO PAULISTA:

<ul style="list-style-type: none"> E-mails do projeto brasilproximocentropaulista@gmail.com 	Junho
---	-------

<ul style="list-style-type: none"> • projetocentropaulista@googlegoups.com • Site de projeto http://pcp.uniara.com.br/centropaulista/index.php 	
<ul style="list-style-type: none"> • Atuação dos bolsistas nos postos de apoio ao desenvolvimento local nos municípios parceiros 	Atividade continua
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma “base de contatos” com nome, e-mail, endereço e telefone de pessoas chave nos municípios e em instituições parceiras; 	Julho
<ul style="list-style-type: none"> • Contato oficial da Sviluppumbria para a apresentação do projeto Brasil Próximo/Centro Paulista; estabelecimento de parcerias com entidades e atores sociais nos municípios; 	Agosto
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de estratégias para participação do projeto em eventos de instituições parceiras nos municípios da região. • Subsídios para atuação dos Agentes do Desenvolvimento Local no apoio às atividades de sensibilização e captação das demandas dos municípios, dentro do escopo do projeto. 	Setembro/ Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Observatório do Desenvolvimento Local no Centro Paulista. • Boletim trimestral para a divulgação das atividades do projeto. • N.1 março, 2012. (divulgado em julho) • N.2 junho, 2012. (divulgado em agosto) • N.3 outubro, 2012. • N.4 dezembro, 2012. 	

VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Centro Paulista para a construção da rede de apoio às micro e pequenas empresas teve, desde o seu início, em 2004, receptividade positiva entre os municípios da região, embora algum ceticismo sobre as reais possibilidades estivessem sempre presentes. Porém, a partir de 2012, com a concretização do projeto e a participação mais direta da agência Sviluppumbria têm se observado que tendeu a aumentar o interesse pelo projeto. Também cresceu o reconhecimento do caráter inovador do projeto e a potencialidade do mesmo para apoiar o desenvolvimento local com integração regional, propostos pelo Programa Brasil Próximo.

Contudo, ainda assim verificamos que as propostas de integração entre os municípios parceiros só podem ser viáveis quando referidas a aspectos muito específicos e quase sempre apoiados na atuação da universidade e/ou no setor público. Com vistas a superar este desafio e ampliar o protagonismo do projeto na região buscou-se, nesta fase inicial, ampliar a rede de parcerias.

Cabe, agora, destacar alguns problemas e desafios para os próximos trimestres, que estão além das atividades previstas e já mencionadas no cronograma apresentado. Em primeiro lugar, deverão ser sugeridos, como foi solicitado pelos técnicos da Sviluppumbria, indicadores de avaliação qualitativa e quantitativa para o projeto (tais como, relação, número e registro de empresários atendidos pelos bolsistas, visitas aos municípios e contatos com entidades de prestação de serviços às micro e pequenas empresas na região e notas técnicas preparadas). Nesta direção temos discutido com o grupo de pesquisadores e demais bolsistas os conceitos de eficiência e eficácia, buscando uma forma de aplicação às atividades desenvolvidas.

Cabe também mencionar nossa preocupação com o risco de descontinuidade de algumas atividades em alguns municípios, em razão dos possíveis resultados das eleições municipais, em outubro próximo. Para assegurar a continuidade dos projetos, temos realizado contatos com considerável número de entidades e instituições de serviços. Mas, na realidade, trata-se

de uma situação complexa e típica no Brasil, e que se agrava com a inexistência de instâncias regionais de administração pública.

Outro problema enfrentado, e não solucionado até o presente, é a inexistência de resposta ao projeto por parte do Município de Ribeirão Bonito. Esta questão, somada aos rumos atuais e futuros do projeto têm nos levado a discutir a ampliação dos municípios parceiros. Nesta direção, estamos verificando a possibilidade de inserção de mais três municípios da região como parceiros do projeto, para atividades específicas: Municípios de Araras, de Pirassununga e de Leme (para o projeto do mel); Município de Matão (com vistas ao futuro projeto sobre a cadeia metal mecânica para a agroindústria de pequeno porte); Município de Porto Ferreira (com vistas ao possível projeto para o estudo de cerâmica artística).

Um aspecto bastante positivo que merece destaque é a importância que o projeto de implantação e apoio às incubadoras de empresas tem ganhado na região, revelando-se uma importante ação do Projeto Centro Paulista. A experiência de gestão da Incubadora de Araraquara voltada à promoção de políticas de treinamento e capacitação para inovação, que vem sendo realizada em parceria entre o projeto Centro Paulista, a UNESP e a prefeitura municipal de Araraquara, tem sido bem sucedida e avaliada como bastante inovadora. A atuação do SIRT na incubadora, para atender as demandas tecnológicas das empresas incubadas, tem trazido resultados visíveis na melhoria da qualidade de produtos e processos de produção. Este fato aponta a importância da integração entre o SIRT e as incubadoras da região.

Há também uma forte sinalização de demandas regionais, oriundas dos municípios, por dados e informações sistematizados sobre os perfis demográficos, sociais, econômicos, tecnológicos, culturais, ambientais e institucionais dos municípios da região, o que pode contribuir para consolidar o Observatório do Desenvolvimento Local no Centro Paulista; espera-se avançar para a implantação de postos avançados de atendimento territorial aos municípios de Descalvado e Itirapina.



Por fim cabe mencionar a importância do projeto de turismo e da economia da cultura, que embora mais localizados no município de Itirapina, atrai o interesse dos outros municípios da região, nos quais o turismo rural e de negócios que podem ser uma grande potencialidade de desenvolvimento. Trata-se agora de fortalecer a rede local e regional de atores capazes de propor ações de curto e médio prazo.